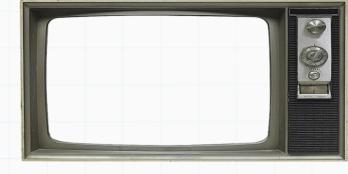
# Programação Estruturada

Professor: Yuri Frota

yuri@ic.uff.br

```
int *vet;
 // aloca vetor de 10 inteiros
 vet = (int*) malloc( 10 * sizeof(int));
  float **mat;
  mat = (float**) malloc(l*sizeof(float*));
  for (int i=0; i<1; i++)
mat[i] = (float*) malloc(c*sizeof(float));
  imprime mat(mat, 1, c);
```





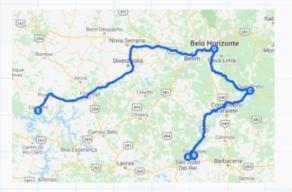
1) Itinerários: Os elementos a<sub>ij</sub> de uma matriz de distancias inteira A nxn representam os custos de transporte da cidade i para a cidade j. Exemplo, dado a seguinte matriz de distancias entre 4 cidades (cidades de índices 0, 1, 2 e 3):

	0	1	2	3
0	0	4	9	3
1	5	0	1	400
2	2	1	0	8
3	7	5	2	0

200000000

- Veja que a distancia de ir da cidade 2 para a cidade 3 é de 8 km (dado pela linha 2 coluna 3)
- Mas a veja que a distancia de ir da cidade 3 para a cidade 2 é de 5 km (dado pela linha 3 coluna 2)
- Veja que a distancia de ir de uma cidade para a mesma cidade (diagonal principal) tem distancia 0





1) Itinerários: Os elementos a<sub>ij</sub> de uma matriz de distancias inteira A nxn representam os custos de transporte da cidade i para a cidade j. Exemplo, dado a seguinte matriz de distancias entre 4 cidades (cidades de índices 0, 1, 2 e 3):

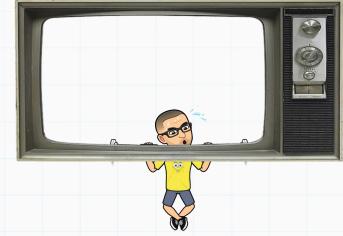


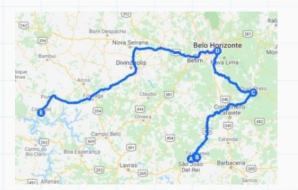
200000000

- Veja que a distancia de ir da cidade 2 para a cidade 3 é de 8 km (dado pela linha 2 coluna 3)
- Mas a veja que a distancia de ir da cidade 3 para a cidade 2 é de 5 km (dado pela linha 3 coluna 2)
- Veja que a distancia de ir de uma cidade para a mesma cidade (diagonal principal) tem distancia 0

Agora veja que a distancia da viagem passando pelas cidades 0 -> 3 -> 1 -> 3 é dado pela soma das distancias de sair de 0 e ir para 3, sair de 3 e ir para 1, sair de 1 e ir para 3:

$$a_{03} + a_{31} + a_{13} = 3 + 5 + 400 = 408$$

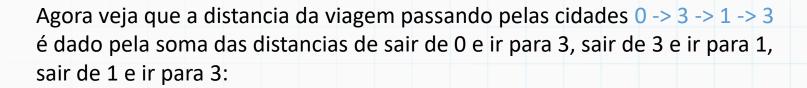




1) Itinerários: Os elementos a<sub>ij</sub> de uma matriz de distancias inteira A nxn representam os custos de transporte da cidade i para a cidade j. Exemplo, dado a seguinte matriz de distancias entre 4 cidades (cidades de índices 0, 1, 2 e 3):

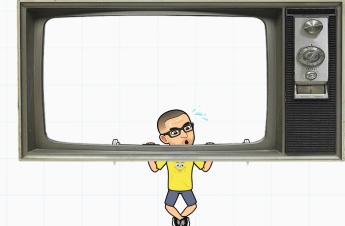
	0	1	2	3
0	0	4	9	3
1	5	0	1	400
2	2	1	0	8
3	7	5	2	0

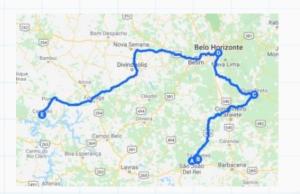
- Veja que a distancia de ir da cidade 2 para a cidade 3 é de 8 km (dado pela linha 2 coluna 3)
- Mas a veja que a distancia de ir da cidade 3 para a cidade 2 é de 5 km (dado pela linha 3 coluna 2)
- Veja que a distancia de ir de uma cidade para a mesma cidade (diagonal principal) tem distancia 0



$$a_{03} + a_{31} + a_{13} = 3 + 5 + 400 = 408$$

Faça um programa que dada a matriz de distancias e uma sequencia de k cidades, calcular o custo total da viagem. Veja um exemplo de execução a seguir:





### Exemplo:

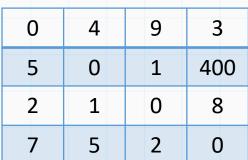
Ma	triz	M:		
	0	4	9	3
	5	0	1 4	100
	2	1	0	8
	7	5	2	0
k •				

### forneca itinerario:

cidade 1:0 cidade 2:3 cidade 3:1 cidade 4:3 cidade 5:3 cidade 6:2 cidade 7:1 cidade 8:0

custo do itinerario = 416:

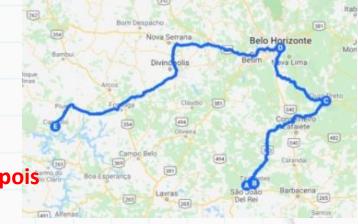
0	4	9	3
5	0	1	400
2	1	0	8
7	5	2	0



#### //Podemos deixar a matriz fixa para facilitar os testes

M[0][0]	= 0;	M[0][1]	= 4;	M[0][2] = 9;	M[0][3] = 3	3;
M[1][0]	= 5;	M[1][1]	= 0;	M[1][2] = 1;	M[1][3] = 4	00;
M[2][0]	= 2;	M[2][1]	= 1;	M[2][2] = 0;	M[2][3] = 8	;
M[3][0]	= 7;	M[3][1]	= 5;	M[3][2] = 2;	M[3][3] = 0	;

### copia & cola



200000000 Todos os vetores e matrizes usados no programa devem ser alocados dinamicamente e depois liberados no fim do programa.

2) Palavras Cruzadas: Um jogo de palavras cruzadas pode ser representado por uma matriz Anxm onde cada posição da matriz corresponde a um quadrado do jogo, sendo que 0 indica um quadrado branco e -1 indica um quadrado preto. Exemplo:



0	-1	0	-1	-1	0	-1	0
0	0	0	0	-1	0	0	0
0	0	-1	-1	0	0	-1	0
-1	0	0	0	0	-1	0	0
0	0	-1	0	0	0	-1	-1

20000000

Queremos indicar nesta matriz as posições que são início de palavras horizontais e/ou verticais nos quadrados correspondentes, considerando que uma palavra deve ter pelo menos duas letras.

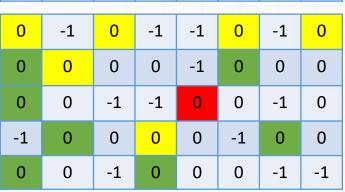


2) Palavras Cruzadas: Um jogo de palavras cruzadas pode ser representado por uma matriz Anxm onde cada posição da matriz corresponde a um quadrado do jogo, sendo que 0 indica um quadrado branco e -1 indica um quadrado preto. Exemplo:



0	-1	0	-1	-1	0	-1	0
0	0	0	0	-1	0	0	0
0	0	-1	-1	0	0	-1	0
-1	0	0	0	0	-1	0	0
0	0	-1	0	0	0	-1	-1

Queremos indicar nesta matriz as posições que são início de palavras horizontais e/ou verticais nos quadrados correspondentes, considerando que uma palavra deve ter pelo menos duas letras.



Veja que os quadrados pintados são posições de inícios de palavras horizontais (da esquerda para direita e pintados de verde), inícios de palavras verticais (de cima para baixo e pintados de amarelo), ou inícios tanto de palavras verticais quanto horizontais (pintadas de vermelho)

#### Por exemplo:

para um quadrado ser início de palavra horizontal (verde) ele precisa que:

- 1) a posição (quadrado) a esquerda não seja 0 (pois ele tem que ser a primeira letra)
- 2) e a posição (quadrado) a direita precisa ser 0 (pois a palavra tem tamanho no

mínimo 2)

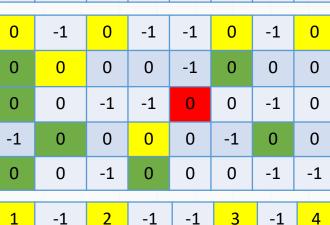


2) Palavras Cruzadas: Um jogo de palavras cruzadas pode ser representado por uma matriz Anxm onde cada posição da matriz corresponde a um quadrado do jogo, sendo que 0 indica um quadrado branco e -1 indica um quadrado preto. Exemplo:



0	-1	0	-1	-1	0	-1	0
0	0	0	0	-1	0	0	0
0	0	-1	-1	0	0	-1	0
-1	0	0	0	0	-1	0	0
0	0	-1	0	0	0	-1	-1

Queremos indicar nesta matriz as posições que são início de palavras horizontais e/ou verticais nos quadrados correspondentes, considerando que uma palavra deve ter pelo menos duas letras.



0

-1

11

-1

-1

7

0

-1

0

0

-1

12

-1

5

8

-1

0

10

Veja que os quadrados pintados são posições de inícios de palavras horizontais (da esquerda para direita e pintados de verde), inícios de palavras verticais (de cima para baixo e pintados de amarelo), ou inícios tanto de palavras verticais quanto horizontais (pintadas de vermelho)

Queremos fazer um programa que identifique essas casas e as numere sequencialmente da esquerda para direita e de cima para baixo (substituindo os '0's) e transformando a matriz.

Veja um exemplo de execução a seguir:



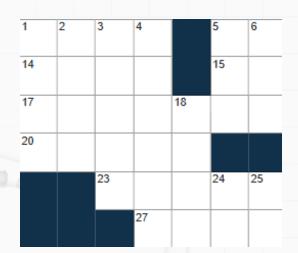
### Exemplo:

```
Matriz =

0 -1 0 -1 -1 0 -1 0
0 0 0 0 -1 0 0
0 0 -1 -1 0 0 -1 0
-1 0 0 0 0 -1 0
0 0 -1 0 0 0 -1 -1

Matriz processada

1 -1 2 -1 -1 3 -1 4
5 6 0 0 -1 7 0 0
8 0 -1 -1 9 0 -1 0
-1 10 0 11 0 -1 12 0
```





Todos os vetores e matrizes usados no programa devem ser alocados dinamicamente e depois liberados no fim do programa.

0	-1	0	-1	-1	0	-1	0
0	0	0	0	-1	0	0	0
0	0	-1	-1	0	0	-1	0
-1	0	0	0	0	-1	0	0
0	0	-1	0	0	0	-1	-1

copia & cola

//Podemos deixar a matriz fixa para facilitar os testes

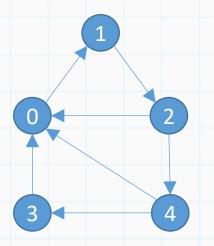
```
 M[0][0] = 0; \ M[0][1] = -1; \ M[0][2] = 0; \ M[0][3] = -1; \ M[0][4] = -1; \ M[0][5] = 0; \ M[0][6] = -1; \ M[0][7] = 0; \\ M[1][0] = 0; \ M[1][1] = 0; \ M[1][2] = 0; \ M[1][3] = 0; \ M[1][4] = -1; \ M[1][5] = 0; \ M[1][6] = 0; \ M[1][7] = 0; \\ M[2][0] = 0; \ M[2][1] = 0; \ M[2][2] = -1; \ M[2][3] = -1; \ M[2][4] = 0; \ M[2][5] = 0; \ M[2][6] = -1; \ M[2][7] = 0; \\ M[3][0] = -1; \ M[3][1] = 0; \ M[3][2] = 0; \ M[3][3] = 0; \ M[3][4] = 0; \ M[3][5] = -1; \ M[3][6] = 0; \ M[4][7] = -1; \\ M[4][0] = 0; \ M[4][1] = 0; \ M[4][2] = -1; \ M[4][7] = -1; \\ M[4][7] = -1; \ M[4][7] = -1; \\ M[4][7] = -1; \ M[4][7] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = -1; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \ M[4][8] = 0; \\ M[4]
```

3) Cidades: Considere n cidades numeradas de 0 a n-1 (igual a questão 1) que estão interligadas por uma série de estradas de mão única. As ligações entre as cidades são representadas pelos elementos de uma matriz quadrada M nxn, cujos elementos a<sub>ij</sub> assumem o valor 1 ou 0, conforme exista ou não estrada direta que saia da cidade i e chegue à cidade j (mão única). Assim, os elementos da linha i indicam as estradas que saem da cidade i, e os elementos da coluna j indicam as estradas que chegam à cidade j. Por convenção a<sub>ij</sub> = 1.



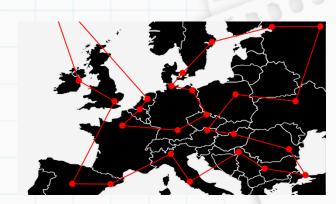
Exemplo: n=5 M =

1	1	0	0	0
0	1	1	0	0
1	0	1	0	1
1	0	0	1	0
1	0	0	1	1



Queremos fazer um programa que irá interagir com o usuário através de um menu que pode responder várias perguntas de conexidades em relação as cidades.

- Cada item dessa questão será um item do menu que deve ser <u>implementado em uma função diferente.</u>
- Todos os vetores e matrizes usados no programa devem ser alocados dinamicamente e depois liberados no fim do programa. A alocação e a liberação devem ser feitas por funções também.
- Deve-se usar uma <u>estrutura "switch"</u> para escolher que função será realizada, de acordo com a escolha do usuário

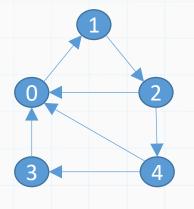


3a) Dado uma cidade c, determinar quantas estradas saem e quantas chegam à cidade c.



#### Veja exemplo:

Matriz	M:			
1	1	0	0	0
0	1	1	0	0
1	0	1	0	1
1	0	0	1	0
1	0	0	1	1



1	1	0	0	0
0	1	1	0	0
1	0	1	0	1
1	0	0	1	0
1	0	0	1	1

copia & cola

#### --- Menu ---

- 1) grau de conexao
- 10) Sair

#### opcao:1

Sai 1 e entram 3 estradas na cidade 0

qual cidade:0

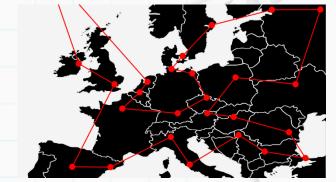
#### --- Menu ---

- 1) grau de conexao
- 10) Sair

1000000 opcao:10 fim

#### //Podemos deixar a matriz fixa para facilitar os testes

```
M[0][0] = 1;
              M[0][1] = 1;
                            M[0][2] = 0;
                                          M[0][3] = 0;
                                                        M[0][4] = 0;
M[1][0] = 0; M[1][1] = 1;
                            M[1][2] = 1;
                                          M[1][3] = 0;
                                                        M[1][4] = 0;
M[2][0] = 1; M[2][1] = 0;
                            M[2][2] = 1;
                                          M[2][3] = 0;
                                                        M[2][4] = 1;
M[3][0] = 1; M[3][1] = 0;
                            M[3][2] = 0;
                                          M[3][3] = 1;
                                                        M[3][4] = 0;
M[4][0] = 1; M[4][1] = 0;
                            M[4][2] = 0;
                                          M[4][3] = 1;
                                                        M[4][4] = 1;
```



3b) Queremos saber a qual das cidades chega o maior número de estradas? Em caso de empate, pode ser qualquer uma das de maior número de entradas.

Veja exemplo:

1146112 11.						
	1	1	0	0	0	
	0	1	1	0	0	
	1	0	1	0	1	
	1	0	0	1	0	
	1	0	0	1	1	
	M	enu				

- 1) grau de conexao
- 2) cidade facil de chegar
- 10) Sair

Matriz M:

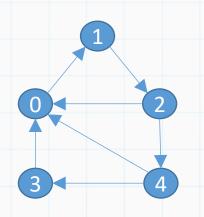
#### opcao:2

A cidade O chegam o maior numero de estradas = 3

#### --- Menu ---

- 1) grau de conexao
- 2) cidade facil de chegar
- 200000000 10) Sair

opcao:10 fim







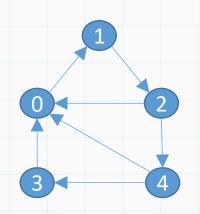
3c) Dada uma sequência de k cidades, verificar se é possível realizar o roteiro correspondente

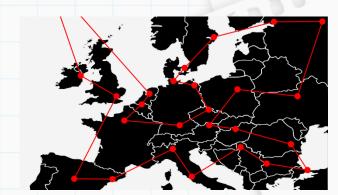
Veja exemplo:

```
Matriz M:
--- Menu ---
1) grau de conexao
2) cidade facil de chegar
3) roteiro possivel
10) Sair
opcao:3
quantas cidades no roteiro:4
   cidade 1:1
   cidade 2:2
   cidade 3:4
   cidade 4:0
      -- viagem possivel :) --
--- Menu ---
1) grau de conexao
2) cidade facil de chegar
3) roteiro possivel
10) Sair
```

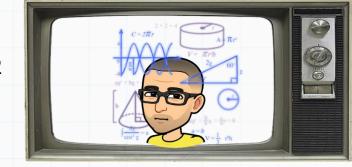
```
opcao:3
quantas cidades no roteiro:4
   cidade 1:4
   cidade 2:3
   cidade 3:3
   cidade 4:0
      -- viagem possivel :) --
--- Menu ---
1) grau de conexao
2) cidade facil de chegar
3) roteiro possivel
10) Sair
opcao:3
quantas cidades no roteiro:4
   cidade 1:3
   cidade 2:0
   cidade 3:2
   cidade 4:4
      -- viagem impossivel : ( --
      nao existe estrade de 0 para 2
```







3d) **DESAFIO**: Dadas cidades c1 e c2, determinar se é possível ir da cidade c1 para a cidade c2 e qual seria esse caminho. DICA: Use recursão.



#### Veja exemplo:

```
Matriz M:
--- Menu ---
1) grau de conexao
```

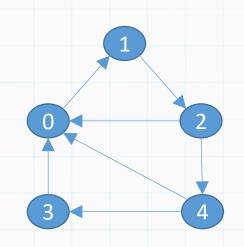
- 2) cidade facil de chegar
- 3) roteiro possivel
- 4) caminho
- 10) Sair

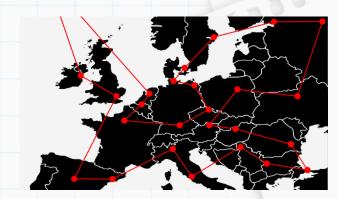
200000000

#### opcao:4

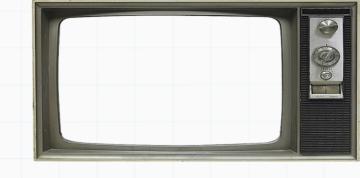
```
origem e destino: 0 3
 -- encontrou caminho = 0 -> 1 -> 2 -> 4 -> 3
```







# Até a próxima





Slides baseados no curso de Aline Nascimento